

Projeto estuda relação do câncer com trabalho e meio ambiente

A Área de Câncer Relacionado ao Trabalho e ao Ambiente do INCA iniciará, em 2010, um novo projeto sobre saúde e desenvolvimento sustentável na agricultura familiar de fumicultores. O objetivo é estimar quais são os fatores de risco para doenças crônicas em pessoas que moram em municípios produtores de fumo, além de descrever o perfil de morbimortalidade dessas populações. Ou seja, relacionar a exposição a fatores de risco e o desenvolvimento de doenças, como intoxicação por agrotóxicos, intoxicação aguda por nicotina presente nas folhas de tabaco, câncer de pele, entre outras.

De acordo a gerente da área, Silvana Rubano Turci, a literatura internacional demonstra que o aumento da ocorrência de alguns tipos de câncer está relacionado ao nível socioeconômico da população de uma determinada região. Por exemplo, o número de casos de tumores de bexiga e de colo do útero é maior nos países em desenvolvimento, enquanto nos países desenvolvidos são mais frequentes os cânceres de mama e estômago. "Essa distribuição é resultado da exposição diferenciada a fatores ambientais relacionados ao processo de industrialização, como agentes químicos, físicos e biológicos, e das condições de vida, que variam em função das desigualdades sociais", afirma Silvana.

Ao longo dos últimos anos, a área vem desenvolvendo importantes ações de vigilância da exposição da população a fatores de risco de câncer em locais de trabalho e no meio ambiente. Recentemente, foi realizado um estudo do perfil demográfico e socioambiental e ocupacional de pacientes do INCA diagnosticados com leucemia.

Outro estudo que ganhou destaque foi feito com dados de prontuários de pacientes da Região Serrana do Rio de Janeiro, em que se encontrou excesso de câncer de estômago e esôfago. Em 2010 será realizado na região um novo estudo, que pretende conhecer os fatores de risco aos quais a população está exposta.

Desde 2005, a área também participa de um projeto que estuda os efeitos da radiação natural sobre a população do Planalto de Poços de Caldas, região de Minas Gerais com índices de mortalidade por câncer maiores que os do restante do estado.

Em 2007 e 2008, o setor colaborou com a execução do Programa de Vigilância à Saúde da população exposta a resíduos de pesticidas organoclorados na Cidade dos Meninos, em Duque de Caxias, município da Baixada Fluminense. O INCA fez uma avaliação pontual da saúde da população do bairro, que foi contaminado com hexaclorociclohexano (HCH), mais conhecido como pó-debroca, proveniente de uma fábrica de pesticidas desativada.

Participação em seminário

A chefe da área representou o INCA no V Seminário sobre Segurança, Saúde e Meio Ambiente no Brasil, realizado em setembro. A gerente abordou desde a magnitude do câncer no Brasil e no mundo, com dados de incidência e mortalidade, até os cânceres que têm fatores de risco associados às exposições ocorridas nos ambientes de trabalho, como o de pele e as leucemias.

As informações originadas no seminário vão gerar um documento que será encaminhado ao Ministério da Saúde, à Casa Civil e ao Congresso Nacional, e então disponibilizado no site www.integrabrazil.com.br.

Silvana Rubano Turci (2ª à esq.) representou o Instituto no evento

